

SOJA

Com o clima favorável, a colheita de soja tem avançado no Brasil, especialmente no CO e no PR, elevando a oferta da oleaginoso no mercado, conforme o Cepea. Esse cenário somado ao atual patamar do dólar aumentaram o interesse de produtores em negociar volumes das safras 2019/20 e 2020/21. Além disso, muitos estiveram mais ativos, diante das incertezas quanto à demanda chinesa. Já para o Broadcast, no mercado doméstico, o recuo do dólar reduziu o interesse de vendas em várias praças. Com o avanço da colheita, que chega a cerca de 35% na região de MT, produtor se concentra na atividade para garantir o cumprimento de negócios fechados antecipadamente. Na sexta-feira, os futuros de soja negociados na CBOT fecharam em baixa. O mercado começou a sessão em leve alta mas preocupações com o avanço do coronavírus na China pesaram sobre as cotações. O vencimento março recuou 2,50 cents (0,28%), para US\$ 8,9375 por bushel. A Associação Brasileira de Óleos Vegetais (Abiove) projeta redução na exportação do Brasil em 2020, de 75 milhões para 73,5 milhões de toneladas, devido a 1ª fase do acordo comercial entre EUA e China. "A gente está falando de uma safra recorde e de uma normalização do cenário internacional, com a China baixando as tarifas para a soja norte-americana. Entre 7 e 14 de fevereiro, os Indicadores ESALQ/BM&F e Bovespa da soja Paranaçu (PR) e CEPEA/ESALQ Paraná subiram 2,05% e 1,1%, respectivamente, fechando a R\$ 88,57/sc de 60 kg e a R\$ 81,64/sc na sexta-feira, 14.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*				
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
Passo Fundo - RS	77,08	1,93	0,48	33,43	13,64	
Oeste PR - PR	78,54	2,81	-0,46	8,15	12,17	
Sorriso - MT	70,35	0,34	-1,15	4,58	19,42	
Rio Verde - GO	73,29	1,22	-0,83	8,82	9,80	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	88,57	1,19	1,19	2,82	13,80	

*Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) - 14/02/2020 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra		
Plantio	Colheita	Set-Dez
MT/PR/GO/RS		Jan-Mai

Mercado Futuro

BM&F	CBOT	CBOT*	
R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	
mar/20	84,92	mar/20	84,92
mai/20	85,82	mai/20	85,83

*60kg = 2,20462 bushels Dólar PFAK = R\$ 4,31
Preço Mínimo R\$ 37,71/60 kg



A colheita da safra de verão avança, e compradores estão ativos, com interesse em negociar novos lotes, segundo o Cepea. Porém, muitos vendedores estão retraídos, contexto que voltou a elevar os preços do milho na maioria das regiões acompanhadas. Além disso, dados divulgados pela Conab reforçam a perspectiva de estoques menores, o que também influencia o movimento de alta das cotações. Para o Broadcast, a comercialização de milho no mercado doméstico encerrou a semana com pouca evolução. Em MT, o mercado segue esvaziado com produtores se voltando para a colheita de soja, que avança no Estado, e compradores retraídos aguardando preços mais baixos. Quanto ao milho 2ª safra, a queda do dólar fez com que vendedores e compradores se retraiam do mercado na sexta-feira. Com grande parte do milho safrinha já negociado nos níveis de R\$ 25/saca até novembro, agricultores preferem aguardar o plantio e se concentram na colheita de soja. Na CBOT, os futuros de milho fecharam em queda na sexta-feira, com relatos de que a China teria comprado cerca de 500 mil toneladas do grão ucraniano, o que é desanimador para traders dos EUA. O vencimento março do milho caiu 1,75 cent (0,46%), para US\$ 3,7775 por bushel. O mercado também foi abalado por sinais de que o coronavírus está se disseminando mais rapidamente na China, o que pode afetar a demanda do país. Entre 7 e 14 de fevereiro, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa (Campinas - SP) subiu 2,8%, fechando a R\$ 52,13/sc de 60 kg na sexta-feira, 14.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*				
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
Sorriso - MT (sem preço)	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	
Cascavel - PR	39,84	2,63	-2,28	51,08	31,96	
Dourados - MS	36,51	2,53	-0,79	55,30	38,45	
Norte do Paraná	39,99	2,56	-1,89	50,96	32,20	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	52,13	2,80	0,27	43,69	27,71	

*Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) - 14/02/2020 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra		
Plantio	1ª safra	2ª safra
MT/PR/GO/RS	Colheita (PR/RS/MS)	Jan-Jun (MT/MS/PR)
		Jan-Mar

Mercado Futuro

BM&F	CBOT	CBOT*	
R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	
mar/20	51,74	mar/20	37,78
mai/20	47,80	mai/20	3,820
		mai/20	38,89

*60kg = 2,3621 bushels Dólar PFAK = R\$ 4,31
Preço Mínimo - R\$ 17,93 /60 kg (MT) e R\$ 21,62/60 kg (PR e MS)



CAFÉ

O clima chuvoso tem favorecido as lavouras das principais regiões produtoras de café do Brasil, já que tem permitido um excelente enchimento dos grãos, segundo o Cepea. O clima chuvoso também acelerou o desenvolvimento da temporada e espera-se que a colheita se inicie um pouco mais cedo frente ao ano passado. Quanto aos negócios, seguem em ritmo bastante lento no físico nacional. Muitos cafeicultores estão capitalizados neste início de ano, devido às vendas realizadas até dezembro a preços mais remuneradores. Assim, a comercialização tem se restringido à necessidade dos compradores. Os preços, por sua vez, tiveram leve recuperação nos últimos dias, devido à alta externa e à retração vendedora. Para o Broadcast, na sexta-feira, os futuros de café em Nova York trabalharam nas duas direções. O vencimento maio/20 acabou encerrando em forte alta de 4,36%, a 111,35 centavos de dólar por libra-peso. O avanço teve contribuição do dólar, que recuou frente ao real e também preocupações com danos às lavouras causados pelas condições climáticas no Cerrado mineiro. Segundo o Cepea, o indicador do arábica tipo 6, bebida dura para melho, posto na capital paulista, fechou a R\$ 498,94 a saca, alta de 3% frente aos preços da quinta-feira. O indicador do robusta tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 309,25 a saca, recuo de 0,3% - à vista e a retirar no Espírito Santo.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*				
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
Sul de Minas - MG	492,67	-8,51	-12,33	23,30	23,54	
Cerrado - MG	493,33	9,02	2,39	24,20	24,33	
Zona da Mata-MG	470,50	8,38	0,90	22,02	20,18	
Mogiânia - SP	489,33	6,75	6,11	23,31	23,20	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	498,94	8,77	2,30	24,31	23,16	

*Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) - 14/02/2020 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	
88% do total (Conab)	Maí (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro

BM&F	ICE/NY	ICE/NY*	
R\$/60kg	US\$/c/Lp	R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	
mar/20	564,83	mar/20	109,10
mai/20	576,68	mai/20	111,35
		mai/20	634,82

*60kg = 132,27 Sc Libra Peso Dólar PFAK = R\$ 4,31
Preço Mínimo (Arábica) R\$ 368,53 /60 kg



BOI GORDO

Em jan/2020, as exportações brasileiras de carne bovina foram recordes para o mês, mas recuaram pouco mais de 20% frente ao volume embarcado em dez/2019, segundo o Cepea. Houve forte retração das vendas à China, o principal destino da proteína nacional. De acordo com dados da Secex, em janeiro, foram embarcadas 53,2 mil toneladas à China, 36,3% a menos do que em dezembro, mas mais que o dobro da quantidade enviada ao país asiático em jan/2019 (de 23,54 mil toneladas). Vale destacar que volume adquirido pelo país asiático em out-nov/2019 foram recorde e dificilmente se sustentaria por muitos meses seguidos, portanto a atual queda já era esperada. De acordo com o Broadcast, a oferta de gado terminado segue restrita, o que indica firmeza para os preços da arroba no mercado físico. Em geral, as escalas atendem quatro dias de abate. Nesta semana, no entanto, a expectativa é de que a indústria aja com mais cautela, aguardando a reação do consumo interno de carne bovina. O valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 196,55/arroba (+0,51%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 197,19/arroba (+0,53%). Na B3, o contrato do boi gordo com vencimento em fevereiro, o mais negociado, fechou a R\$ 197,50 por arroba, queda de R\$ 1 ante a véspera. O segundo contrato mais líquido, com vencimento em maio, caiu R\$ 1,75 a R\$ 199,75/arroba.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*				
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
C. Grande - MS	177,55	1,73	-1,61	23,61	28,18	
Cuiabá - MT	182,85	4,10	2,66	31,83	33,33	
Goiânia - GO	190,12	3,01	3,88	33,57	36,94	
Araçatuba - SP	188,23	0,09	-14,68	25,35	24,88	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	196,55	1,05	2,29	27,05	29,74	

*Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) - 14/02/2020 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário		
1º Semestre	Safra	2º Semestre
		Entressafra

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)

Vencimento	Cotação
mar/20	201,00
mai/20	199,75

Posição 14/02/2020



ALGODÃO

Calendário da Safra (MT e BA)	Atual (R\$/@)*		Variação (%)		
	14/02/20	Safra	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	93,58		1,39	4,69	-2,87
Colheita (Mai-Set)	Preço Mínimo R\$ 64,42 /15 kg				

ARROZ

Calendário da Safra (RS e SC)	Atual (R\$/50 kg)*		Variação (%)		
	14/02/20	Safra	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	50,66		-1,05	1,12	27,51
Colheita (Jan-Mai)	Preço Mínimo (RS e SC) R\$ 36,44 /30 kg				

TRIGO

Calendário da Safra (PR e RS)	Atual (R\$/t)*		Variação (%)		
	14/02/20	Safra	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	977,25		1,98	8,99	8,52
Colheita (Ago-Dez)	Preço Mínimo - Região Sul 676,17 R\$/t				

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

Vendedores estão mais ativos neste início de fevereiro, mas seguem firmes nos valores pedidos, o que sustenta os preços do algodão no mercado nacional, segundo o Cepea. Tradings, por sua vez, atentas às altas internacionais, estão afastadas e/ou ofertam preços ainda maiores para novas negociações. As atenções estão voltadas às exportações, que atingiram novo recorde em janeiro, somando 308,8 mil toneladas, conforme dados da Secex. Esse volume superou em 11% o de dezembro/19 (278,2 mil toneladas), em expressivos 165% o de janeiro/19 e ficou ainda 7,2% acima do recorde anterior, de 288,15 mil toneladas, verificado em outubro/19. Quanto à liquidez interna, no geral, a disparidade entre valor e qualidade continua limitando o ritmo de negócios. Conforme Broadcast, os futuros de algodão fecharam em baixa nesta sexta-feira na Bolsa de Nova York (ICE Futures US), com sinais de que a epidemia de coronavírus na China está se agravando. Segundo analistas, isso pode afetar a demanda do país asiático por commodities. O vencimento maio da pluma recuou 22 pontos (0,32%), para 68,41 centavos de dólar por libra-peso.

Vendedores mais ativos no mercado do RS e interesse de compra sustentou as cotações do arroz em casca durante a semana, apesar do início da colheita no estado, conforme o Cepea. Compradores elevaram os valores de suas ofertas, visando novas aquisições para repor estoques. Produtores, por sua vez, também estiveram mais ativos, com foco em negociar o cereal que estava armazenado nas indústrias e cooperativas, aproveitando os atuais patamares dos preços para liquidar os estoques remanescentes. Além disso, há necessidade de caixa para pagamento dos custos vinculados aos trabalhos de colheita.

Os valores do trigo em grão registraram comportamentos opostos dentre as regiões acompanhadas pelo Cepea na última semana. No PR e em SC, a retração compradora pressionou as cotações - parte dos moínhos se mostra abastecida para os próximos meses e está fora do mercado para novas aquisições no spot. Já no RS e em SP, houve maior presença de compradores - no RS, o preço do cereal está menor do que em outros estados da região Sul, o que justifica o deslocamento de compradores. Quanto aos valores pagos ao produtor, as elevações também têm sido mais expressivas no RS. Além disso, as cotações de trigo costumam se elevar antes do cultivo de uma nova safra. Já para o Broadcast, a comercialização de trigo no mercado interno avança muito pouco. Apenas contratos pontuais e de volume pouco expressivo são efetivados. O baixo ritmo de negócios é atribuído à retração da demanda dos moínhos. Por causa disso, os preços cederam no Sul do País. No PR, de acordo com a consultoria Trigo e Farinhas, rodaram lotes por R\$ 1.000 a tonelada FOB interior do Estado, enquanto na semana passada eram fechados entre R\$ 1.050 a R\$ 1.100 a tonelada. No RS, o preço do tipo páo caiu de R\$ 900 para a faixa de R\$ 830 a R\$ 880, para retirada na Serra Gaúcha. Os futuros de trigo negociados na CBOT fecharam em baixa na sexta-feira, influenciados pelo desempenho do milho. Os dois grãos tendem a se mover na mesma direção porque um é substituído direto do outro em ração animal. O vencimento março do trigo recuou 1,50 cent (0,28%) e fechou em US\$ 5,4275 por bushel.

<Etanol: As cotações do etanol hidratado registraram mais uma semana de alta, enquanto os valores do anidro tiveram ligeira baixa. Entre 3 e 7 de fevereiro, o indicador CEPEA/ESALQ do etanol hidratado fechou a R\$ 2,1075/litro (sem ICMS e sem PIS/CoFins), aumento de 1,03% em relação ao da semana anterior. No caso do etanol anidro, o indicador CEPEA/ESALQ do anidro foi de R\$ 2,2537/litro (sem PIS/CoFins), leve recuo de 0,23% no mesmo comparativo. Conforme colaboradores do Cepea, a demanda por etanol hidratado continua aquecida, devido à necessidade de compra para repor estoques e à proximidade do carnaval. Usinas seguem com posicionamento firme, com apenas alguns casos pontuais de recuo nos preços. Quanto ao etanol anidro, o volume de negócios captado pelo Cepea esteve bastante expressivo pela segunda semana consecutiva. Passado o período de comprovação dos estoques desse tipo de etanol, dentro da Resolução nº 67 da ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), no dia 31 de janeiro, usinas disponibilizaram maior volume no mercado spot. Fonte: Cepea - <Frango:> O frango vivo e abatido apresentaram boa recuperação de preços na segunda semana de fevereiro. O reajuste nas cotações, porém, tem sido tímido para a proteína avícola, situação que tem garantido aumento na competitividade dessa carne frente às principais concorrentes bovina e suína. No interior paulista, a ave viva que, desde junho de 2019 vinha registrando apenas baixas, porém iniciou recuperação obtendo os primeiros reajustes em 2020. Dessa forma a semana foi encerrada com o produto cotado a R\$ 53,30/kg, valor 10% superior ao de um ano atrás. Já em relação ao mês anterior, prevalece por ora redução de 0,63%, diferença negativa passível de reversão se, no restante do mês. O frango abatido completa a primeira quinzena de fevereiro com um valor médio (R\$ 4,07/kg), cerca de -10%, inferior às médias do mês anterior e -0,5% em relação a fevereiro do ano passado. Fonte: Aviseite.<Suínos:> Os preços do suíno vivo estão reagindo nesta semana na maioria das regiões acompanhadas pelo Cepea, após terem registrado quedas entre o final de janeiro e o início de fevereiro. Segundo colaboradores do Cepea, além do aquecimento do consumo doméstico por conta do recebimento dos salários, demandantes externos também têm aumentado as aquisições da proteína brasileira, reforçando a elevação dos preços. Entre 5 e 12 de fevereiro, a maior alta, de 6,4%, foi registrada no Sudoeste Paranaense, onde o preço do suíno vivo teve média de R\$ 5,35/kg nessa quarta-feira, 12. Na região SP-5 (Bragança Paulista, Campinas, Piracicaba, São Paulo e Sorocaba), o valor médio do animal no dia 12 foi de R\$ 5,31/kg, elevação de 4,5% em sete dias. Já nas praças de Minas Gerais e de Goiás, houve elevação nos preços. Com as cotações do animal vivo em alta na maioria das praças acompanhadas pelo Cepea, o mercado da carne suína também reagiu. No atacado da Grande São Paulo, a carcaça especial suína registrou valorização de 6,1% entre 5 e 12 de fevereiro, a R\$ 8,00/kg na quarta-feira, 12. Fonte: Cepea